

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA EB1/PE DA AJUDA



2021-2025



Índice

Introdução	3
1. Enquadramento Legal	3
2. Responsáveis pela elaboração.....	3
3. Articulação com o PEE anterior e Relatório de Autoavaliação	3
4. Metodologia de Trabalho.....	6
5. Identidade	6
Missão	6
Visão.....	6
Valores	6
6. Princípios.....	6
7. Fundamentação.....	7
8. Tempo de duração	8
9. Aprovação do Projeto	8
10. Caracterização do meio envolvente	8
11. Caracterização da escola.....	9
Caracterização física do edifício	10
12. Tema	10
13. Metas e objetivos do projeto	11
14. Potencialidades	15
Humana.....	15
Social.....	15
Meio.....	15
15. Intervenientes	15
16. Formas de divulgação	16
17. Avaliação.....	16
Referências	17



Introdução

A elaboração do presente documento orientador consta de um documento identitário da EB1/PE da Ajuda que pretende orientar e mobilizar desejos e participações, quer no âmbito da missão educativa legitimando a ação dos intervenientes educativos, quer no âmbito da visão do que é e do que se pretende que seja a identidade da instituição face à complexidade dos desafios e das demandas sociais que a contextualizam. Tivemos em conta ao longo da elaboração do PEE alguns aspetos, de forma a torná-lo ainda mais operacional e que possa refletir todo o trabalho efetivo realizado na e pela escola, sendo esta uma fragilidade percecionada na análise do anterior PEE.

1. Enquadramento Legal

O Projeto Educativo de Escola é um “documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa” (DL 21/2006/M de 21 de julho, alínea a), ponto 2, art.º 3.º)

No documento aqui presente definem-se a visão, a missão, os princípios, os objetivos estratégicos e respetivas metas, baseadas nas características específicas da comunidade educativa da Escola Básica do 1.º ciclo com Pré-Escolar da Ajuda, para o quadriénio 2021-2025. Os objetivos devem ser concernentes na resolução de problemas, coerentes com outros objetivos, aceitáveis e exequíveis, sendo que as metas devem ser quantificáveis de forma a clarificar o que é pretendido atingir, a qualidade do que se pretende obter e referenciar o momento do que se quer atingir.

2. Responsáveis pela elaboração

Para a elaboração deste documento foi constituída uma equipa multidisciplinar designada em reunião pelo Conselho Escolar.

3. Articulação com o PEE anterior e Relatório de Autoavaliação

Partindo do PEE precedente e do Relatório de Autoavaliação da Escola, tivemos em consideração os diferentes eixos e dimensões do Referencial de Autoavaliação e Avaliação Externa, na definição de linhas orientadoras da atividade educativa. Estas ao repercutirem-se em linhas de atuação de referência para toda a comunidade educativa, pretendem promover a eficácia do plano de ação.



Tabela de AAE para PEE - Aspetos a Melhorar em Todas as Dimensões

Dimensões	Constrangimentos/Pontos a melhorar
Infraestruturas	<ol style="list-style-type: none">1. Os espaços de recreio e de exercício físico;2. Pavimento em redor do escorrega, no piso 0;3. Inadequação das salas destinadas à Expressão Plástica, Expressão Artística e Biblioteca;4. Número insuficiente de instalações sanitárias para os alunos, no interior da escola;5. Falta de espaços cobertos para atividades exteriores;6. Inexistência de um polivalente para a prática de atividade física e de um espaço adequado para a realização de eventos ou que envolvam a comunidade educativa.
Recursos humanos	<ol style="list-style-type: none">7. Maior investimento, por parte da direção, na formação contínua do PND
Recursos materiais	<ol style="list-style-type: none">8. Material informático da sala TIC insuficiente e em mau estado de conservação.
Serviço Educativo	<ol style="list-style-type: none">9. Existência de docentes só para apoio e que não façam substituição.
Aprendizagem/ Educação/ Ensino	<ol style="list-style-type: none">10. Intensificação do Ensino Experimental das Ciências, devido ao grande interesse manifestado pelos alunos e à aquisição de materiais para o efeito.11. Necessidade de Apoio individualizado específico aos alunos de Português Língua Não Materna, de acordo com o <i>Despacho Normativo nº 12/2011 de 22 de agosto</i>.
Cultura Organizacional	<ol style="list-style-type: none">12. Maior cooperação por parte de alguns docentes;13. Partilha e reflexão entre os docentes relativamente às práticas e experiências pedagógicas;14. Necessidade de uma maior articulação entre Docentes do Curricular e os das Atividades de Enriquecimento;15. Atividades de Enriquecimento Curricular com carácter mais prático/lúdico e colaborativo com o trabalho desenvolvido no Curricular;16. PDE e o PND consideram que a alimentação da Escola deveria ser mais variada e equilibrada.



Cultura Relacional	17. Necessidade de mais envolvimento e colaboração dos Pais/Encarregados de Educação na vida da escola.
Liderança	18. Repensar/redefinir os critérios de formação das turmas do 1º ano; 19. Oferta formativa por parte da DRE para Pessoal não Docente.
Projeto Educativo e Identidade	20. Maior participação dos EE nas atividades formativas/sensibilização promovidas pela Escola.
Avaliação das Aprendizagens	23. Reforço das aprendizagens, principalmente, no Português (oralidade e escrita) e na Matemática (resolução de problemas); 24. Aumento dos resultados escolares com a menção de “Suficiente” no Português e na Matemática, para “Bom”.
Sucesso	25. Continuar a intensificar os apoios educativos para melhorar as aprendizagens.
Ambiente Escolar	26. Alguns alunos necessitam de melhorar a sua pontualidade sobretudo nos 1º e 2ºs anos; 27. Um pequeno grupo de discentes, necessita de melhorar o seu comportamento.
Obs: Apresentado e discutido em reunião de Conselho Escolar no dia 21/07/2021	



4. Metodologia de Trabalho

A elaboração do PEE necessitou da participação de uma equipa multidisciplinar, embora fossem envolvidos todos os intervenientes do processo educativo, assim como na construção de um dos documentos estruturantes da escola. Recorreu-se à metodologia de trabalho colaborativa, pretendendo-se, assim, contribuir para um apuramento mais abrangente e fiel da ação educativa, fazendo deste documento um instrumento de trabalho contínuo.

5. Identidade

Missão:

Promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem através da participação ativa das crianças.

Visão:

A qualidade e a excelência das aprendizagens.

Valores:

Responsabilidade e integridade – Promover a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares; desenvolver princípios e valores solidários envolvendo-se em iniciativas e ações; desenvolver atitudes e comportamentos que promovam a entreaajuda, justiça e o respeito pelas diferenças.

Excelência e exigência – Aspirar aos bons resultados, ao rigor e à superação; destacar as potencialidades individuais e o seu contributo para a excelência dos resultados.

Curiosidade, reflexão e inovação – Potenciar aprendizagens relevantes; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

Cidadania e participação – Promover o respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos numa atitude de valorização de atitudes e comportamentos e igualdade de oportunidades.

Liberdade – potenciar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

6. Princípios

- Desenvolver competências nos alunos nos domínios pessoal e social, de modo a promover a participação democrática;
- Incentivar a curiosidade intelectual, o gosto pelo trabalho, pelas aprendizagens, pela investigação e inovação, numa perspetiva de cooperação, iniciativa e intervenção no seu percurso escolar;
- Valorizar as competências das crianças e o seu contributo na construção do currículo;



- Construir pontes entre escola e comunidade, de modo a favorecer relações próximas e profícuas.

7. Fundamentação

A escola como espaço público da educação tem de aprender a ser escola porque precisa de responder a uma sociedade inquietante e que se patenteia desafiante. O foco outrora incidente sobre o melhor conhecimento que a escola deve oferecer aos alunos, passou a ter outra perspetiva ao considerar as competências que os alunos devem adquirir, ferramentas essenciais para viver em cidadania. Posição esta que exige a reinvenção da escola através da criação de novos ambientes educativos e formas de trabalho inovadoras, cientes de que o trabalho do professor não se esgota no interior da escola, mas sim, obriga a ir mais além, comunicar com o público e intervir no espaço público da educação. (Nóvoa, 2009).

Para que isto se concretize, é fundamental *escutar* a (s) voz (es) das crianças, escuta esta que não se baseia apenas no saber ouvir, mas também, no saber interpretar as diversas linguagens expressivas. Assim sendo, a voz das crianças é reconhecida como *um instrumento de aprendizagem*. Esta “participação ativa das crianças e dos jovens no seu processo de aprendizagem e de socialização nas escolas constitui um aspeto específico do que poderá considerar-se a questão mais ampla da sua participação na vida social.” (CNE, Recomendação n.º 2/2021)

É com base nesta preocupação que o título “Criança ativa, criança participativa” dá voz ao Projeto Educativo da Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Ajuda, para o quadriénio 2021-2025. Partindo da avaliação realizada ao Projeto Educativo finalizado, toda a intencionalidade pedagógica tem como principal objetivo, promover o sucesso escolar. Para tal, pretende-se valorizar a escuta sobre as necessidades, interesses, opiniões e dificuldades das crianças/alunos, para que assim possam participar ativamente na construção do currículo e dos seus saberes.

Neste alinhamento, e atendendo a um conjunto de documentos reguladores do processo de ensino-aprendizagem, é no Projeto Educativo de Escola que se vincula um compromisso entre toda a comunidade educativa em prol de uma educação de qualidade e excelência. Portanto, o Projeto Educativo é um “documento de caráter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade da própria escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência da ação educativa”. (Costa, 2003)

Será realizada a avaliação das metas através da formulação de indicadores, proporcionando a sua operacionalização. Estes indicadores devem ser simples, iniciarem por uma unidade de medida, interpretáveis e quantificáveis que possibilitem a leitura, análise e verificação, sendo comprovados por instrumentos de verificação.

Posto isto, e em concordância com as exigências acima mencionadas de modo a uniformizar os Projetos Educativos Regionais, em especial, pela regulamentação do Sistema de Avaliação



do Desempenho do Pessoal Docente, pelo Decreto Regulamentar n.º 26/2012M, fez-se o seguinte Projeto Educativo de Escola a vigorar até ao fim do presente 2021/2025.

O Projeto Educativo operacionaliza o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades e o Plano Anual de Turma/ Projeto Curricular de Grupo ressaltando a sua identidade e autonomia.

8. Tempo de duração

O Projeto Educativo de Escola tem a duração de quatro anos, iniciando-se em 2021 com término em 2025.

9. Aprovação do Projeto

O Projeto Educativo será apresentado e aprovado em reunião de Conselho Escolar. E será revisto caso se verifiquem alterações na legislação e sempre que o Conselho Escolar considerar necessário efetuar alguma alteração que seja positiva para a melhoria do desenvolvimento do projeto.

10. Caracterização do meio envolvente

A EB1/PE da Ajuda fica situada na freguesia de São Martinho, concelho do Funchal. Esta freguesia foi criada no ano 1579, por alvará régio de 3 de março. E tem uma população de 26.482 habitantes (censos 2011) e uma área total de 8,6 km².

Relativamente à situação geográfica, a freguesia de São Martinho faz fronteira a Norte com a freguesia de Santo António, a Este a São Pedro e Sé, a Oeste o concelho de Câmara de Lobos e a Sul o Oceano Atlântico. A freguesia é dotada de várias infraestruturas e estabelecimentos de educação/ensino, desde Creches até ao Ensino Secundário e Profissional. Mais recentemente foi construído, nesta zona, o Hospital Privado da Madeira e um enorme espaço comercial, o *Leroy Merlin*.

A EB1/PE da Ajuda encontra-se localizada no litoral Sul da freguesia, onde concentra-se a maioria de unidades hoteleiras. É uma zona com grande densidade populacional, com vários bairros sociais, habitacionais e comerciais, destacando-se o centro comercial *Fórum Madeira*. Esta freguesia tem zonas de lazer e balneárias, tais como o Jardim da Ajuda, a Promenade, a Ponta Gorda, Gavinas, Lido, Clube Naval e Praia Formosa, sendo esta a maior zona balnear da ilha.



11. Caraterização da escola

A EB1/PE da Ajuda localiza-se no Sítio dos Piornais, mais concretamente na Rua Velha da Ajuda, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal.

Foi inaugurada a 1 de outubro de 2004 e iniciou o Projeto Escola a Tempo Inteiro (ETI), no ano letivo 2004/2005.

Este estabelecimento público reúne os alunos que vivem no eixo marginal de grande crescimento habitacional que liga a zona do Lido à Praia Formosa. O seu horário de funcionamento é o seguinte: turno da manhã, das 8h 15m às 13h e 15m e turno da tarde, das 13h 30m às 18h e 30 m.

O edifício escolar apresenta-se com uma área bruta de construção de 1.562,28 m².

Aproveitando-se a configuração do terreno criaram-se dois níveis de implantação com duas entradas diferenciadas para o edifício que se apresenta com três pisos. Ao nível da cota mais baixa temos a entrada principal que dá acesso aos espaços do Pré-Escolar. A segunda entrada faz-se para o 2º nível com cota superior e dá acesso à zona de recreio anexa à sala polivalente, acesso direto à entrada da cozinha e ainda acesso à plataforma do campo polidesportivo. Este campo encontra-se implantado numa plataforma ao mesmo nível que o 2º piso do edifício que engloba os espaços de balneários/vestiários e sanitários anexos ao campo.

Esta plataforma apresenta-se ainda com um acesso direto ao exterior para a população da localidade, para além do acesso direto à zona de recreio do 2º piso.

No ano letivo 2009/2010 foi reabilitado o sótão, com a criação de três gabinetes de apoio, e colocada uma cobertura no espaço exterior, junto ao refeitório.

Ao do último quadriénio, foram adquiridos diversos equipamentos/materiais, através de projetos e parcerias estabelecidas por esta Escola com a Associação de Pais, a Junta de Freguesia, a Arca da Ajuda e a Câmara Municipal do Funchal.



Caracterização física do edifício

<p>PISO 0: Espaço de recreio exterior com escorrega; Espaço de recreio coberto; Átrio principal de entrada 3 salas para o pré-escolar; 1 sala de atividades plásticas; 1 gabinete para o pré-escolar; 1 arrecadação para materiais; 1 arrecadação para materiais de limpeza; Instalações sanitárias para o pré-escolar; Instalações sanitárias alunos/alunas; Instalações sanitárias para professores e/ou pessoal auxiliar; Instalações sanitárias para deficientes; Elevador e escada de acesso aos pisos superiores.</p>	<p>PISO 1: Secretaria; Espaços de recreio e galeria exterior de circulação; Alpendres (recreios cobertos) Átrio de entrada; Espaço polivalente (refeitório/convívio); Cozinha e espaços anexos de apoio; Espaços para o pessoal auxiliar; Instalações sanitárias do pessoal auxiliar e/ou professores; Balneários/vestiários/instalações sanitárias para alunos/alunas e professores de apoio ao campo de jogos; 1 gabinete de atendimento aos Encarregados de Educação; Arrecadação de material de desporto; Central de aquecimento; Elevador e escadas de acesso ao piso superior e inferior.</p>	<p>PISO 2: Átrio de distribuição de espaços; 4 salas de aula (atividades curriculares); 1 sala para atividades musicais, dramáticas e culturais; 1 sala para vídeo, informática; 1 biblioteca; 1 sala de convívio e trabalho para professores; 1 gabinete de direção; Instalação sanitária de apoio a este piso; 1 arrecadação de material de limpeza; elevador e escadas de acesso aos pisos inferiores.</p>
<p>SÓTÃO: 3 salas de apoio individual ou em pequeno grupo.</p>		

12. Tema

Foi decidido em Conselho Escolar que o tema do Projeto Educativo para o quadriénio 2021-2025 será **“Crianças Ativas, Crianças Participativas”**.



13. Metas e objetivos do projeto

METAS E OBJETIVOS DO PROJETO				
N.º	Objetivo	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
1	Promover o comportamento assertivo em contexto escolar.	Anualmente, os docentes, definem com os alunos, um conjunto de regras de conduta na sala/escola.	Registo nas listas realizadas anualmente.	Lista de regras em cada sala de aula/ espaços comuns, sumários.
		Existência de um representante, por cada turma, responsável por incutir comportamentos assertivos dentro do respetivo grupo.	Registo da auto e hétero avaliação dada pelo representante da turma e respetivo professor. Registo no quadro das presenças.	Registo na folha de comportamento e/ou quadro das presenças.
		Existência de um momento mensal, por turma, para trabalhar as emoções/situações decorrentes das interações.	Número de momentos mensais.	Registos/sumários; planificação mensal/anual; grelha de registos.
2	Encorajar os alunos na aprendizagem da Matemática, Ciência e Tecnologia.	Anualmente, em cada turma/grupo, deverão ser usados materiais manipuláveis (mínimo 40 utilizações) na aquisição de conteúdos matemáticos.	Número de utilizações de materiais manipuláveis.	Folha de requisição de materiais da escola; planificação mensal/anual; sumários; grelha de registos



		Dinamizar uma ação por período, em cada turma/grupo, que vise o uso das ciências experimentais e/ou projetos por parte das crianças/alunos.	Número de ações.	Sumários; planificação mensal/anual; fotos; registos de projetos/pesquisas; grelha de registos.
		Uso das tecnologias/robótica, para trabalhar conteúdos, nas turmas do 1º ciclo, uma vez por mês.	Número mensal de utilizações das tecnologias/robótica.	Sumários; grelha de registo; fotos.
3	Fomentar hábitos regulares de leitura e escrita.	Durante o ano letivo os alunos deverão requisitar na biblioteca da escola ou em projetos de sala específicos, o seguinte número de livros: Pré-escolar – 3 livros por criança; 1.º e 2.º ano - 4 livros por aluno; 3.º e 4.º ano - 6 livros por aluno.	Número de requisições de livros na biblioteca da escola ou em projetos de sala.	Registo em grelhas de requisição.
		Durante o ano letivo dinamizar uma ação com a presença de convidados da comunidade que deem destaque à leitura.	Número de presenças dos convidados.	Fotografias; plano anual de atividades; registos dos professores.
		Criar uma história coletiva/individual, por ano, por turma/grupo.	Número de histórias coletivas/individual criadas.	Tabela de registo; livros ou registo escrito da história; grelha de registo.



		Dinamizar o contar/ler histórias por parte das crianças, uma vez por período, por turma.	Número de ações.	Grelha de registo; tabelas específicas; sumários; fotos; vídeo.
4	Assegurar uma elevada taxa de aproveitamento escolar.	No fim de cada ano letivo, deve existir uma taxa total de aproveitamento de 85% dos alunos matriculados no 2º, 3º e 4º ano.	Taxa de aproveitamento dos alunos.	Registo do aproveitamento dos alunos na matriz da avaliação (transita/não transita ou aprovado/reprovado).
5	Incentivar a participação dos Encarregados de Educação/ Família na vida escolar.	Durante um ano letivo, cada pai/encarregado de educação deverá estar presente em, pelo menos, dois eventos escolares.	Número de presenças.	Folhas de registo.
		Anualmente 70% dos encarregados de educação, deverão apresentar-se ao atendimento individual do professor, considerando que serão convocados em 4 momentos.	Número de presenças.	Folha de registo do atendimento aos encarregados de educação; sumários.
6	Promover atividades que fomentem a multiculturalidade	Durante o ano letivo realizar cinco atividades que visem a vivência de costumes e tradições.	Nº de festividades do plano anual de atividades.	Relatório.
		Realizar ao longo do ano letivo, uma saída/uma ação, por turma, que vise conhecer locais do património natural e/ou cultural.	Nº de registo de saídas/ações.	Relatório.



7	Incentivar uma atitude pró-ativa no que diz respeito à consciência social e à vivência em cidadania.	Dinamizar duas ações, por ano, que visem o apoio ou intercâmbio com instituições de solidariedade.	Nº de ações do plano anual de atividades e outras.	Relatório.
		Participar em duas ações, por ano, com o objetivo de educar/sensibilizar para situações específicas relacionadas com o meio ambiente.	Número de ações a realizar, no plano anual de atividades ou outras.	Relatório.
8	Promover a iniciativa/participação ativa dos alunos/crianças nas atividades a desenvolver na escola.	Realizar três ações por ano, a nível de escola, que promova a participação ativa dos alunos/ crianças, a nível interno e/ou externo, dando visibilidade ao trabalho realizado na escola.	Número de ações promovidas.	Sumários; fotos; registo em vídeo/áudio; grelha de registo anual.
		Promover no mínimo, uma ação por turma, por ano, cujo foco esteja na iniciativa do aluno/criança.	Número de ações por turma, da iniciativa dos alunos/crianças.	Grelha de registos anual; fotos; sumários.



14. Potencialidades

Humana

- Existência de um número relativamente estável do corpo docente e não docente pertencentes ao quadro de escola.
- Continuidade de funções, de uma maioria de docentes, do quadro de zona pedagógica.
- Existência de um grande número de alunos motivados para aprendizagem.

Social

- A maioria da população pertence a um nível socioeconómico e cultural favorável
- Grande parte dos encarregados de educação obtém formação académica entre o nível secundário e superior.

Meio

- Zona urbana de grande expansão demográfica.

15. Intervenientes

Docentes

O corpo docente é constituído por professores, educadoras de infância e docentes especializadas perfazendo 38 professores, com idades compreendidas entre os 30 e os 65 anos, sendo a maioria do sexo feminino. De acordo com o Relatório de Autoavaliação 2017/2021, constata-se que o maior número de docentes situa-se na faixa entre os 40 e os 49 anos e tem mais de 10 anos de serviço, sendo o intervalo de 11 a 15 anos o mais preponderante.

Quanto à formação dos docentes, um grande grupo possui licenciatura, como habilitação académica, havendo ainda casos de professores com Bacharelato, Mestrado e Doutoramento.

No que concerne à situação profissional, o maior número de docentes encontra-se no grupo de 110 – Professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Não Docentes

O Pessoal Não Docente da Escola perfaz 17 pessoas do sexo feminino.

Relativamente às habilitações do Pessoal Não Docente, a globalidade dos funcionários possui uma habilitação académica entre o 2º Ciclo e o Secundário.

Discentes

O grupo é constituído por crianças de níveis etários compreendidos entre os três e os cinco anos (Pré-Escolar) e os seis e onze anos (1º ciclo).



A maioria destas crianças é oriunda da área de residência e um pequeno grupo que frequenta esta instituição pertence a outras freguesias.

Grande parte desta população escolar é de nacionalidade portuguesa. Salienta-se, no entanto, um grupo que se distribui por outras nacionalidades, destacando-se venezuelanos, ucranianos, chineses, paquistaneses e brasileiros.

Encarregados de Educação

No que diz respeito aos Pais/Encarregados de Educação, a sua caracterização foi feita, de acordo com a situação socioeconómica e as características do agregado familiar.

As habilitações académicas predominantes dos pais situam-se entre o nível secundário e superior.

Quanto à nacionalidade, a maioria é portuguesa.

No que concerne às características dos agregados familiares, mais concretamente ao tipo de família, salienta-se que a maioria dos alunos vive numa família nuclear.

Em termos de situação profissional dos Encarregados de Educação predominam os trabalhadores por conta de outrem, seguindo-se os trabalhadores por conta própria e, por último, os que estão desempregados.

16. Formas de divulgação

Colocar na página Internet da escola;

Apresentar no conselho escolar;

Enviar por email aos docentes e não docentes;

Dar conhecimento aos Encarregados de Educação.

17. Avaliação

Diálogo, entre os intervenientes do projeto, nas Reuniões de Grupo e Reuniões de Conselho Escolar.

Articulação entre este projeto e os outros projetos da escola e o PAT/PCG;

Leitura e análise dos meios de verificação usados;

Análise e Registo dos resultados, obtidos nos inquéritos e relatórios através do tratamento de dados em grelha e/ou gráficos;

Apresentação dos resultados da avaliação, em Conselho Escolar, no final de cada ano letivo.



Referências

C.N.E. (2021). Recomendação n.º 2/2021 «A voz das crianças e dos jovens na educação escolar»

Costa, A.J. (2003). Construção de projetos educativos nas escolas: traços de um percurso debilmente articulado. Retirado de: *Revista Portuguesa de Educação*, Volume 17, nº 2, 85-114.

Decreto-Lei n.º 21/2006/M de 21 de julho, alínea a), ponto 2, art.º 3.º [Projeto educativo – o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa]

Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho [Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória].

Decreto regulamentar n.º 26/2012/M [Regulamenta o sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente dos estabelecimentos de educação e de ensino, das instituições de educação especial, dos serviços técnicos da Direção Regional de Educação, dos que se encontram em regime de mobilidade na administração regional autónoma e local, delegações escolares e no exercício de outras funções.]

Junta de Freguesia de São Martinho. História e curiosidades. Retirado de: <https://if-saomartinho.pt>

Nóvoa, A. (2009). Educação 2021: Para uma história do futuro. Universidade de Lisboa.

Retirado de: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/670/1/21232_1681-5653_181-199.pdf

Projeto Educativo da EB1/PE da Ajuda. (2017/2021). *Crescer com valor*.

Relatório de Autoavaliação da EB1/PE da Ajuda. (2017-2021).

APROVAÇÃO:

O **Projeto Educativo de Escola** foi aprovado em reunião de Conselho Escolar, no dia 28 de setembro de 2021 e registado na Ata n.º 692.

Funchal, 28 de setembro de 2021

O diretor,

